

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Mauro Vieira, Ministro de Estado das Relações Exteriores, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a nota divulgada em 26 de fevereiro pelo Ministério das Relações Exteriores, em relação à manifestação do Departamento dos Estados Unidos sobre os bloqueios e multas impostas a empresas norte-americanas feitas pelo Brasil. .

A postura rígida adotada pelo Itamaraty levanta questionamentos sobre a condução da diplomacia brasileira e os possíveis impactos negativos para nossas relações internacionais e comerciais.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos dias, a relação diplomática entre o Brasil e os Estados Unidos sofreu um abalo significativo em razão das recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que resultaram na suspensão da plataforma Rumble no país e na imposição de multas a empresas de tecnologia norte-americanas. Essa medida gerou uma forte reação do Departamento de Estado dos EUA, que manifestou preocupação com o que considera uma violação da liberdade de expressão e um ataque direto a empresas daquele país. O Ministério das Relações Exteriores respondeu com uma nota oficial rejeitando as críticas norte-americanas, argumentando que a legislação nacional deve ser respeitada e que as decisões



judiciais não devem ser politizadas. No entanto, a posição inflexível adotada pelo Itamaraty gera dúvidas sobre a condução da diplomacia brasileira e os potenciais prejuízos para as relações internacionais e comerciais do país.

Diante da gravidade da situação, é imprescindível que esta Comissão obtenha esclarecimentos sobre as potenciais consequências dessa crise diplomática e sobre as ações que o governo brasileiro pretende adotar para mitigar seus impactos. Um dos aspectos mais preocupantes diz respeito aos impactos econômicos e comerciais, considerando que as empresas afetadas pela decisão do STF possuem forte influência junto ao governo norte-americano. É necessário compreender se há riscos concretos de retaliação por parte dos Estados Unidos, como sanções econômicas, restrições a empresas brasileiras ou impactos sobre investimentos e relações comerciais entre os dois países.

Além disso, deve-se avaliar o possível isolamento internacional do Brasil decorrente desse episódio. Como o governo analisa a repercussão dessa crise no cenário global? Existe a possibilidade de que outros países sigam o exemplo dos EUA e adotem medidas semelhantes contra autoridades brasileiras ou contra empresas nacionais? A crescente preocupação com a regulação de plataformas digitais e o papel das big techs nas democracias pode fazer com que organismos internacionais ampliem a vigilância sobre o Brasil, o que pode trazer impactos significativos para o setor de tecnologia e para a imagem do país.

Outro ponto crucial diz respeito à liberdade de expressão e aos direitos digitais. O Brasil tem sido alvo de críticas internacionais que alegam que decisões do Judiciário e do Executivo estariam promovendo censura nas redes sociais. Nesse sentido, é fundamental que o Ministro das Relações Exteriores esclareça qual é a posição oficial do governo brasileiro sobre essa questão e quais estratégias estão sendo adotadas para evitar que o país seja associado a regimes que restringem o debate público e a livre circulação de informações. Como o governo pretende equilibrar o combate à desinformação com o respeito às garantias democráticas e à soberania digital?



Considerando a relevância dessas questões para a política externa brasileira, bem como para a manutenção de boas relações diplomáticas e comerciais com os Estados Unidos, é imprescindível que o Ministro das Relações Exteriores compareça a esta Comissão para prestar os devidos esclarecimentos. O aprofundamento dessa crise pode ter repercussões significativas para a posição do Brasil no cenário internacional, além de gerar insegurança para empresas e investidores.

Diante disso, requer-se a aprovação deste requerimento para a convocação do Ministro das Relações Exteriores, a fim de que explique detalhadamente a postura adotada pelo governo e as providências que estão sendo tomadas para garantir que o Brasil não seja prejudicado por essa escalada de tensões.

Sala da Comissão, 28 de fevereiro de 2025.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)

